

Hebdomadário CCP-CM 2(17) 2015. O que a USP faz pela pós-graduação?

Dando continuidade ao assunto abordado nos Hebdomadários prévios, este trará outras informações e questões discutidas no 1º Simpósio de Pós-Graduação (PG) da USP.

A Pró-Reitora Bernadette Dora G. M. Franco apresentou a palestra “A Pós-Graduação e o cenário USP” na qual descreveu as ações que a Pró-Reitoria desenvolve. Os números descritos chamam atenção pela envergadura da universidade com 263 programas de PG, 25.000 alunos e 5.800 orientadores. A única área do conhecimento não abordada é teologia. O número de programas com conceito Capes 3 está caindo e os programas com conceito 6 e 7 estão aumentando.

Dentre as ações recentes, destaca-se o novo site que é bilíngue, com sistema de busca e acesso aos programas. A página ganhou interatividade e os programas podem e devem alimentar o site, apesar de que a maioria dos programas tem sites próprios e também de boa qualidade. A Profa. Bernadette destacou os esforços empenhados em avaliação mesmo considerando o fato de que a Capes já faz avaliações. Justificou a necessidade dessa duplicidade de avaliações pelos interesses da USP em avaliar indicadores que enfoquem políticas recentemente adotadas, por exemplo, internacionalização. De vários indicadores que a USP colocou em discussão, dois foram selecionados: internacionalização e egressos.

Outra ação que foi destaque recente é a mudança do Regimento da PG. Em 2013, foi implantado o novo regimento, que necessitou de revisão para sanar problemas e incoerências que surgiram. Já foram feitas as sugestões, que foram enviadas para discussão e logo teremos um regimento novo, revisto e favorável às mudanças que a PG necessita.

Os programas com conceito 3 são foco de medidas que a Pró-Reitoria tem tomado. Em suma, se não subir a nota, esses programas serão impedidos de funcionar. Os programas com conceito 4 estão sob monitorização.

Do ponto de vista das finanças, a professora anunciou que há verba disponível para um edital prestes a ser publicado que visará liberar recursos para programas com problemas detectados na Avaliação Capes. Qualquer tipo de despesa será permitido visando resolver a deficiência encontrada. Além disso, a USP busca centralizar os recursos Proap para evitar devolver verbas.

Foi bastante discutida a integração da Pró-reitoria de Pós-Graduação com as Pró-Reitorias de Cultura e Extensão, de Graduação e de Pesquisa. A primeira, Cultura e Extensão, tem sobreposição com a PG tanto em relação aos egressos, quanto em relação ao mestrado profissional. Propõe-se que os egressos sejam vinculados à universidade constantemente. Esse trabalho será mais simples para o futuro, mas ações no presente visando os egressos do passado estão previstas. O Pró-Reitor de Graduação destacou que o PAE é o grande elo entre a PG e a graduação. Esforços serão dirigidos para a evolução do PAE.

Texto preparado por: Elcio Vianna